



O ASSOREAMENTO DECORRENTE DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA MICROBACIA DO RIBEIRÃO DO MEIO, MUNICÍPIO DE SOCORRO, SP.

Marco Antonio Morgado marquinho_mds@yahoo.com.br, Marco Antonio Cordeiro, Marcela Bertolucci, Roberta T. C. Delchiaro

Universidade Presbiteriana Mackenzie

INTRODUÇÃO

A bacia hidrográfica é um sistema geomorfológico aberto, que recebe matéria orgânica e energia através de agentes climáticos e perde através do refluxo. Do ponto de vista ecológico, as matas ciliares têm sido consideradas corredores extremamente importantes para o movimento da fauna ao longo da paisagem, assim como para dispersão vegetal de sementes no processo de regeneração natural. As áreas ripárias e suas matas ciliares possuem importantes funções hidrológicas, ecológicas e limnológicas para a integridade biótica e abiótica do sistema, razão suficiente para justificar a necessidade de conservação dessas áreas (RODRIGUES, 2004).

Para a discussão da degradação das formações ciliares deve-se considerar a sua inserção no contexto do uso e ocupação do solo brasileiro, onde esta degradação sempre foi e continua sendo fruto da expansão desordenada das fronteiras agrícolas (RODRIGUES, 2004). A avaliação da vegetação nativa do Estado de São Paulo aponta para valores de 13,94% de cobertura vegetal remanescente nos anos 2000-2001, sendo que estas áreas são muito fragmentadas. Este fato é preocupante, pois além de aumentar o processo erosivo, reduzir a fertilidade dos solos agrícolas e causar o assoreamento do sistema hídrico superficial, representa a extinção de muitas espécies de animais e vegetais (LERF, 2004).

Assim, em 15/09/1965, foi instituída a lei federal de nº 4771, que dispõe sobre parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente devem ser mantidas sem atividades antrópicas ou revegetadas (LERF, 2004).

O Projeto de Recuperação de Matas Ciliares envolve 15 bacias hidrográficas no estado de SP, sendo que neste trabalho foi analisada a microbacia hidrográfica do Ribeirão do Meio situada no município de Socorro. O município possui 4,7% da vegetação natural (LERF, 2004).

OBJETIVOS

Descrever e diagnosticar a estrutura hídrica e o entorno de 4 pontos selecionados desde a nascente até a foz do Ribeirão do Meio, assim como sua relação com o uso e ocupação do solo, especificando as situações encontradas. A partir de uma análise comparativa das situações evidenciadas com o modelo legislativo vigente, os estudos pretendem propor ações mitigadoras e de restauração das matas ciliares, apoiando a conservação da biodiversidade com a formação de corredores ecológicos e reduzindo o processo de erosão e assoreamento do corpo hídrico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a definição das Áreas de Preservação Permanente do presente projeto, recorreu-se à legislação ambiental federal e estadual vigente, que aplicada às situações encontradas, delimita para um Ribeirão com menos de dez metros de largura, uma área de preservação permanente correspondente a uma faixa de trinta metros de largura em cada margem ao longo de seu curso. Em uma nascente perene, essa área corresponde a um raio de cinquenta metros. O zoneamento da microbacia do ribeirão do meio foi realizado em quatro pontos distintos: nascente, ribeirão do meio, foz e o rio do Peixe na região próxima ao deságüe. Inicialmente a análise foi realizada através de fotografias e observações considerando 100 metros a montante e jusante de cada ponto de observação e anotando-se quais eram as fontes de impacto ambiental presentes e quais os tipos de vegetação eram encontrados nas margens do rio (pastos, mata ciliar remanescente ou mata ciliar em regeneração (natural ou artificial). Também foram coletados dados de vazão e perfil de calha, observando se havia erosão nas margens do rio, assoreamento em seu leito e edificações no entorno do sistema hídrico

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do levantamento florístico e fisionômico dos quatro pontos analisados, foi possível diagnosticar a total ausência de remanescentes de matas ciliares no entorno do corpo hídrico. A análise evidencia pequeno número de espécies arbóreas e arbustivas isoladas. Os pastos são as principais formas de ocupação das Áreas de Preservação Permanente, onde a vegetação dominante é do gênero *Brachiaria* sp. Estas ocupações antrópicas utilizam o solo de forma a impactá-lo, causando erosão e assoreamento nas margens do rio, alterando a estrutura deste ecossistema lótico.

Ao desmatarem a mata ciliar, os donos das propriedades estão possibilitando o rápido assoreamento e assim alterando a vazão do rio. Além disso, a estrutura florística protege o rio da evaporação através do sombreamento.

A análise da largura do ribeirão, o qual não ultrapassava os 10 metros nos pontos analisados se mostrou pertinente, pois permitiu a descrição da área de mata ciliar que deveria estar preservada de acordo com a legislação.

O diagnóstico da vazão demonstrou uma velocidade de 0,079m/s no ribeirão do peixe, 0,065m/s no ribeirão do meio e de 0,034 m/s na região de foz. Esta descrição aponta que a vazão dos rios não é suficiente para impedir o assoreamento e erosão das margens.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos, foi evidenciada a ausência de remanescente de matas ciliares, o que demonstra a grande pertinência do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, que visa à recuperação das áreas ciliares, assim como maior rigidez na fiscalização. A fragmentação das matas causa perda da biodiversidade local, além de erosão e assoreamento das margens do corpo hídrico, alterando sua estrutura físico-química. Através do presente diagnóstico das Áreas de Preservação Permanente analisadas, serão propostas alternativas para sua adequação ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Relatório preliminar programa de educação ambiental da microbacia do ribeirão do meio, município de Socorro- SP. Laboratório de Ecologia e Regeneração Ambiental - LERF.ESALQ/USP- Piracicaba-SP 2006.

Rodrigues, R. R. e Leitão, H. F. Matas Ciliares- Conservação e Recuperação. 2ªEd. 2004. São Pau-